



“A Criação de Adão”, por Michelangelo (1508-15)

Deus existe?

Esta é uma pergunta interessante. Uma questão teológica ou uma provocação filosófica? Talvez uma pergunta pra ateu ou agnóstico nenhum botar defeito. De acordo com o teólogo suíço Emil Brunner, a resposta a essa questão é a seguinte: “Não! Deus não existe. O que existe são as montanhas, as árvores, as pedras. Deus não é uma coisa entre outras coisas. Deus não existe. Deus é!”. Ou o que disse o filósofo francês Quentin Meillassoux por meio do seu conceito da “inexistência divina”, segundo o qual “ainda não existe Deus, o que não significa que Ele seja impossível”.

O desconhecido suplanta o conhecido. Aquilo que não conseguimos enxergar explica o que podemos enxergar. E esse mistério desconhecido e invisível é intencional e pessoal. Intencional, pois há uma coerência, uma finalidade junto às experiências de vida; e pessoal, porque existe uma conexão que é maior do que aquilo que eu sou. Deus é mais do que eu, não menos, em tudo, principalmente nos elementos invisíveis dos quais tomamos consciência, como amar, pensar, crer, confiar etc.

É decepcionante admitir que não somos o centro do universo. Saber que precisamos sair do nosso estado infantil (não o cronológico, mas

o intelectual ascético), entender que nossas necessidades, nosso apetite, nosso bem-estar, nosso conforto, aquilo que nos torna deuses e deusas, adorados, cultuados e servidos, se destrói quando admitimos que existe um Deus; portanto, é melhor dizer que Ele não existe. O Ser infinito é maior do que eu, que sou finito. Deus é infinitamente mais do que tudo que pedimos ou pensamos. Deus não é só um substantivo. Ele é! Também é verbo, porque Ele disse (ou diz).

Não importa de qual ângulo observamos o mundo, se pelas variáveis científicas ou religiosas, no âmbito da fé ou da razão. Existe um ponto de confluência a partir das experiências fundamentais descrevendo que há uma força, um poder ou uma energia inefável que tudo sustenta. Muitos o chamam de Ser Superior, ou Poder Absoluto, que equilibra todo o universo, mas eu prefiro chamar de Deus. E esse Deus, desconhecido por muitos, negado por outros, quer relacionar-Se conosco, pois essa é a Sua essência relacional e coexistente, já que o invisível só pode falar por meio do perceptível.

Assim como o apóstolo Paulo declarou, é esse Deus que eu quero anunciar e com o qual desejo me relacionar, pois Ele é tudo em todos. Jesus Cristo, o Deus Encarnado, disse a Tomé: "Felizes os que não viram, mas assim mesmo creram" (Jo 20:29).



Pastor Israel A. Rocha

"Descobri que há uma harmonia maravilhosa nas verdades complementares da fé e da ciência. O Deus da Bíblia é também o Deus do genoma. Deus pode ser encontrado na catedral e no laboratório. Investigando a criação incrível e majestosa de Deus, a ciência pode na verdade ser uma forma de louvor."

Francis Collins, geneticista estadunidense,
ex-diretor do Projeto Genoma Humano

DIA DAS CRIANÇAS

Pensem nas crianças

Falta à nossa sociedade um senso de valorização da criança e de tudo o que é "infantil". Neste mundo adulto, as crianças quase não têm vez, a menos que se tornem adultas. Em seu poema A Rosa de Hiroshima, de 1946, Vinicius de Moraes nos traz um texto contundente: "Pensem nas crianças / Mudanças telepáticas / Pensem nas meninas / Cegas inexatas / Pensem nas mulheres / Rotas alteradas / Pensem nas feridas / Como rosas cálidas / Mas, oh, não se esqueçam / Da rosa, da rosa (...)".

Pois bem, como igreja, nossa ação com as crianças deve nos mover em direção a elas, não só às pertencentes à comunidade da fé, mas a todas as crianças a que tivermos acesso e para as quais, em nome



e no poder de Deus, pudermos fazer o bem. Quem sabe começando pelas crianças que vivem na comunidade onde a nossa Igreja está localizada (ruas próximas, bairro, região, cidade etc.).

Durante o ministério de Cristo na terra, as crianças foram levadas a Ele algumas vezes. Jesus sabia o valor que elas têm para o Reino de Deus. "E disse: 'Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe'" (Mt 18:3-5).

Com base na importância que Jesus dá às crianças, entendemos a grande responsabilidade dos adultos em ensinar a elas os caminhos do Senhor. Aqui está uma das principais incumbências do cristão: levar os pequeninos para Cristo, a fim de que eles tenham uma experiência com Deus e sintam a Sua acolhida, o Seu amor e a Sua salvação.

A expressão "Deixai vir a mim os pequeninos" revela um Cristo com as mãos estendidas, e a Sua oração pelas crianças demonstra o Seu desejo da presença de Deus sobre a vida delas. Mãos que não machucam, mas que promovem a paz. Mãos ungidas pelo Pai do Céu a fim de abençoar, consolar e santificar.

"Os discípulos, porém, as repreendiam." Os discípulos, que ainda não tinham entendido a mensagem de Jesus, certamente pensavam que a Boa Nova era só para os adultos. Assim como hoje, muitas pessoas pensam que Cristo veio apenas para os grandes, para os sábios. Muitos ainda pensam que Ele não pode "perder tempo" com crianças. Surpreende-me que, em algumas igrejas, ainda existam adultos que pensam em excluir a participação de crianças

dos cultos e celebrações, alegando que elas atrapalham. Vejam o quanto é desafiador conseguir pessoas que queiram trabalhar com crianças em nossas igrejas. Todavia, é preciso salientar que o ministério voltado para crianças é muito importante.

Primeiro. Porque, assim como nos ensina o Evangelho, as crianças têm os mesmos direitos que os adultos de se achegarem a Jesus ("porque delas é o reino dos céus");

Segundo. Porque um trabalho realizado pelas crianças tem maior aceitação por outras crianças do que quando feito por adultos;

Terceiro. Uma boa liderança deve ser treinada desde a infância. E a atividade infantil é o espaço ideal para esse treinamento, garantindo a manutenção de líderes na Igreja e na sociedade ("Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele").

Por isso, é muito importante que nossa igreja cuide ainda mais de nossas crianças. Cuidar amando; cuidar acolhendo; cuidar educando; cuidar disciplinando e corrigindo; cuidar estimulando e apoiando. Ser as mãos de Deus que orientam o crescimento delas em estatura, sabedoria e graça divina.

Para Jesus, a criança é importante por sua personalidade ainda pura. É importante por ser a imagem do Deus criador e senhor de tudo e de todos. É importante por ser uma criatura dependente de Deus, enquanto indefesa, pura, simples, verdadeira e carente. Portanto, tornar-se como criança significa viver em dependência. Uma criança depende de um adulto para tudo. Uma criança não produz nada nem se autodirige. Ela crê que na fome terá a comida e que será dirigida, pega pela mão para atravessar a rua, ir para escola etc. A criança é dependente. E o reino de Deus é apenas dos que aprenderam a depender do Pai. As crianças espirituais não dependem mais de si, de seus esforços, méritos e capacidades. Elas sentem prazer em depender de Deus e por isso oram, lançam diante d'Ele todas as agonias e alegrias da vida. Elas vivem intensamente na presença e na dependência do Pai.

Por isso, Jesus escolhe as crianças para habitarem Seu reino. Não que o reino de Jesus seja infantil, mas, é um reino de espontaneidade e de amor, onde Deus continua sempre fazendo coisas novas, brincando com os brinquedos da esperança, do amor, da paz, da justiça e do perdão. Deus continua amando, protegendo e cuidando do que Ele criou por amor.

O reino de Deus é daqueles que se tornam como criança e que têm no Pai seu prazer, alegria, amor, respeito, obediência e submissão.



Que Deus nos ajude a ser como crianças.

Até a volta!

Por **Dilson Júlio da Silva**, teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

"São as crianças que, sem falar, nos ensinam as razões para viver. Elas não têm saberes a transmitir. No entanto, sabem o essencial da vida. (...) Quem não muda sua maneira adulta de ver e sentir e não se torna como criança jamais será sábio."

Rubem Alves, educador, teólogo e psicanalista mineiro (1933-2014)

Avisos

Colabore com a Cesta do Amor

O Ministério de Ação Social conta com sua doação para a Cesta do Amor, que é distribuída mensalmente a muitas famílias. Para participar, leve alimentos não perecíveis para a igreja ou envie um valor em dinheiro por meio do Pix 04.083.369/0016-42. Neste caso, acrescente 1 centavo à quantia doada, para sabermos que o valor é destinado à Cesta do Amor. Por exemplo, R\$ 50,01 ou R\$ 100,01. Sua colaboração é fundamental.

Participe do Retiro de Casais, em novembro

Com o tema "Vivendo a Suficiência no Casamento", o Ministério de Casais da nossa igreja vai promover o Retiro de Casais de 2023, que se realizará entre os dias 24 e 26 de novembro, no Hotel-Fazenda Pirâmides, em Jarinu (SP), cidade na região de Atibaia, conhecida por seu clima, classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o segundo melhor do mundo. O preletor será o Pr. Denílson Gomes da Silva, da Igreja Metodista em Santo Amaro, São Paulo (SP). O valor por casal é de R\$ 1.500, custo que pode ser parcelado até 15 de novembro. As inscrições devem ser feitas com Edu e Carol Silveira ou com Felipe e Carol Limone. Todos os casais da igreja estão convidados.

Aniversariantes da semana

16/10 Laura Ladeia Gomes Silva;

17/10 Cinthia Caroline da Silva Lima e Leonardo Gonçalves Tolino;

18/10 Umbelina Oliveira Cerqueira;

19/10 Gabriel Ladeia Gomes Levy Cotes;

21/10 Ana Carolyn Sgai Dutra, Daniele Avelino Ruas e Erick Novaes Gomes.

Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito),

da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no Boim, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da semana

Alimentando Vidas:	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração:	Terça-feira, às 16h00
Culto de Intercessão e Libertação:	Sexta-feira, às 20h00
Reunião de Oração:	Domingo, às 8h00
Culto Matutino:	Domingo, às 9h00
Escola Dominical:	Domingo, às 10h00
Culto Solene:	Domingo, às 19h00

Próximos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

15/10/23	Eduardo e Carol - Ministério de Casais
22/10/23	Américo - Ministério de Louvor
29/10/23	Marilene - Ministério Interseção



www.metodistaitaberaba.com.br



metodistaitaberaba



metodistaitaberaba



igrejametodista.itaberaba

BOLETIM INFORMATIVO (BOIM) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira
---	---



R. Mestras Pias Filippini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel.: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

I. Metodista em Santana de Parnaíba (Congregação)

R. Canário, 41 - Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes
Seminarista: Paulo Roberto L. A. Júnior

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.